

RESUMO SIMPLES - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

AS CONSEQUÊNCIA DE ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA

Isabella Ferreira De Souza (bellafsouza08@gmail.com)

Bianca Sena Da Costa (biancasena.unifap@gmail.com)

Vinicius Dos Santos Maciel (Vinimacilis2021@gmail.com)

Matheus Lopes Dos Santos (matheuslopes778@gmail.com)

Nely Dayse Santos Da Mata (nelydsmata@gmail.com)

Camila Rodrigues Barbosa Nemer (camilarodriguesb08@hotmail.com)

Introdução: O abuso sexual inclui atos que violam o corpo da criança de maneira sexual sem o seu consentimento. Observa-se nesse tipo de violência consequências físicas e psicológicas à vítima, dificuldades de identificar e denunciar o abusador. **Objetivo:** Levantar na literatura evidências sobre as consequências em decorrerência do abuso sexual na infância para as vítimas. **Metodologia/métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, a qual teve como pergunta norteadora: quais as consequências do abuso sexual na infância?. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de agosto de 2023, utilizando as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Os descritores e palavras-chaves utilizados na busca foram Abuso Sexual na Infância OR Maus-Tratos Infantis OR Violência Doméstica. **Critérios de inclusão:** artigo completo, disponível online, idioma português, relevante a temática. O período analisado

foi de 2018 a 2023. Critérios de exclusão: revisão, editorial, dissertação e artigos que não fossem referentes a temática. Ao final da seleção dos estudos, restaram 66 artigos para compor esta revisão. Resultados: A partir da análise dos artigos emergiram três categorias: a) danos psicológicos: vítimas de abuso sexual na infância são mais suscetíveis a desenvolver ansiedade e depressão visto que muitas são silenciadas e ameaçadas. b) interferência na personalidade: as vítimas tendem a ter medo em criar laços interpessoais, tornam-se mais retraídas uma vez que o contato físico tem relação com o passado. c) as dificuldades de denunciar o abusador: nesse caso a vítima se sente desamparada e desacreditada diante dos canais de denúncia, assim como da família, visto que a maioria dos abusadores são parentes ou pessoais próximas a família. Conclusão: É perceptível que as consequências estruturais do abuso sexual na infância para as vítimas são amplas, a rede de apoio tanto familiar quanto de uma equipe multiprofissional assume um papel de suma importância para que esses danos sejam amenizados e, principalmente, evitados com denúncias efetivas.